



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Conhecimento Sobre Dst E Hiv/aids Por Adolescentes Da Rede Pública Estadual E Municipal De Ensino De Um Município De Médio Porte Do Centro Oeste De Minas Gerais

Autores: AMORA TERRA TIBÚRCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REY); RHARIANY ALVES DE MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REY); DANUZA BEATRIZ MENEZES BINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REY); IHAN BRUNO LOPES RABELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REY); SARAH MACIEL AUGUSTA MORATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REY); CARLOS ALBERTO PEGOLO DA GAMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REY); DENISE ALVES GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REY)

Resumo: Objetivo: Analisar o grau de conhecimento sobre DST e HIV/Aids de adolescentes oriundos de escolas públicas de um município de médio porte do Centro Oeste de Minas Gerais. Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo realizado com 54 adolescentes entre 13 e 19 anos da rede pública de ensino do município de Divinópolis-MG. Os dados foram coletados no período de Janeiro/2013 a Maio/2014 por meio do questionário PCAP – Pesquisa de Conhecimentos, Atitudes e Práticas na População Brasileira do Ministério da Saúde, desenvolvido pela FIOCRUZ. Todo o preenchimento dos questionários foi feito pelos avaliadores e, posteriormente, inseridos no banco de dados construído com o auxílio do programa estatístico SPSS. A análise estatística baseou-se na descrição dos dados por meio de distribuição de frequências absolutas e relativas. Resultados: De maneira geral, os resultados mostraram que, quanto às principais DST (Gonorréia, Sífilis, HPV e Hepatites B/C) e HIV/Aids 30% dos adolescentes desconhecem as suas formas de transmissão; 19% não souberam para quais existiam tratamento e 26% desconheciam as que eram curáveis. Conclusões: Pela análise preliminar dos resultados, pode-se concluir que um grande número de adolescentes ainda têm dúvidas e desconhecimentos sobre as principais DST's. Sabendo que as maiores formas da prevenção destas são a informação e a adesão de práticas seguras na vida sexual, é necessário que ações voltadas para a transmissão de informações de forma efetiva aos jovens sejam realizadas no sentido que o conhecimento seja de fato adquirido e incorporado à vivência de cada um.